

Era uma vez um grupo chamado Tertúlia TG12 onde a Amizade se constrói e a Solidariedade se pratica

Artur Alberto Martins

Wed, Oct 24, 2012 at 12:34 AM

To: Jose Carlos Gordo Mocito

Caro Amigo!

E se algum dia lhe perguntassem qual é a diferença entre lembranças e recordações? Eu não duvido que sabe. Penso que eu também sei. Porém, será que todos os membros sabem?

Pois bem. Posso falar-lhe da minha experiência de proximidade com o grupo TG12? Aí vai:

A primeira vez que Alguém houve dizer que existe um grupo chamado TG12 reage imediatamente perguntando: que grupo é esse?!. A seguir,... é capaz de balbuciar uns monossílabos de conveniência e circunstância, comentando que uns almoços semanais é suposto não fazerem mal a ninguém. Mais tarde, quando fica a saber que o grupo fez o seu 14º aniversário, admira-se e pergunta: "o que é que fazem para não desistir?". Nessa altura, começa a criar respostas que só ele sabe, só ele tem e só ele sente que são dúvidas. Mas a sua auto-irrequietude aumenta quando lhe dizem que o grupo TG12 é só de homens. Resolve acalmar a sua curiosidade inspectiva e aceita como tacitamente válida a inocente certeza de que o TG12 "ou mete política ou mete lobbies ou mete clusters". O diálogo vai continuando e esse Alguém fica atordoado quando percebe que a acção do TG12 extravasa o conforto da mesa e tem um sentido filantrópico a favor de instituições sociais. Nessa momento, esse mesmo Alguém pergunta a si próprio "mas o que é que os move?" Então, esse mesmo Alguém, já cético de se interrogar mas não exausto de caminhar, lembra-se de que já foi repetidamente convidado para almoçar e conviver com os membros do TG12. Esse Alguém apercebe-se que os recursos necessários provêm de esforços individuais. Apercebe-se, ainda, que o TG12 tem uma estratégia comunicacional muito própria: O CONVITE. A seguir, esse mesmo Alguém foi ao baú da sua memória e recordou-se que também ele já presenciou e constatou os resultados da acção externa do Tg12 e disse para si mesmo: "o resultado da sua acção foi maior que a mera soma do esforço de cada Membro". Vergado sob o peso da realidade, continuou à procura de uma expressão que retratasse o motivo que os move e o sonho que os atrai. De motivos: lembrou a Amizade com a qual o TG12 partilha a mesa e lembrou também a cortesia de saber estar e a tolerância de saber conviver. De sonho: recordou a preocupação ética pelas limitações do Outro não só enquanto indivíduo mas também enquanto Instituição.

Finalmente, esse Alguém pensou e deu a sua palavra: o TG12 vive um lema: A AMIZADE CONSTROI-SE E A SOLIDARIEDADE PRATICA-SE. Valeu a pena. Artur